

Educação e tecnologia: um estudo sobre as transformações da sala de aula na contemporaneidade

Gislene Aparecida Pereira Dias dos Santos¹; Janaina de Oliveira²; Natalia Maria Casagrande²; Juliana Ascencio¹; Saulo Salles¹

¹ Discente do Curso de Pedagogia do Instituto Taquaritinguense de Ensino Superior - ITES - email: ² Docente do Instituto Taquaritinguense de Ensino Superior – ITES.

O trabalho em questão tem como objetivo compreender a relação entre a educação e as novas tecnologias no processo de ensino aprendizagem na sociedade contemporânea. O desenvolvimento de novas tecnologias introduziu no cenário educacional um mercado cada vez mais competitivo e especializado, resultante da globalização, aceleração e instantaneidade dos processos produtivos. Nesse processo, é o conhecimento, na “Era Digital”, é atualizado rapidamente, proporcionando novas oportunidades e sensações de instantaneidade, fazendo com que o indivíduo se torne atuante e presente em diferentes locais ao mesmo tempo. Assim, os resultados desse processo mudaram o cenário social na busca pela melhoria e pela facilitação da vida e das práticas dos indivíduos. Neste sentido, ao introduzir diferentes tecnologias na Educação como o computador, lousa digital, jogos eletrônicos, tablets, celulares entre outros, é necessário que o aluno e o professor sejam capacitados para usar utilizarem esses recursos para finalidades didáticas e pedagógicas significativas, ou seja, uma utilização crítica da tecnologia como mediação do processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, o uso das tecnologias não significam apenas usar os equipamentos e máquinas disponíveis na escola, significa mudar/alterar determinados comportamentos para que se alcance objetivos pré-determinados. Para Bellonni (2001, p. 55): “A integração das inovações tecnológicas aos processos educacionais vai depender, então, da concepção de educação das novas gerações que fundamentam as ações e políticas do setor”. É preciso que todos os envolvidos se dediquem a essa mudança no setor, no caso o setor escolar e não apenas o professor, mas o aluno e toda a equipe escolar. Assim, essa inserção na sala de aula requer um planejamento de como introduzir adequadamente as Tecnologias e Informação e Comunicação (TICs) para facilitar o processo didático-pedagógico, buscando aprendizagens significativas e a melhoria dos indicadores de desempenho do sistema educacional, para isso, as tecnologias devem ser empregadas de forma eficiente e eficaz. O professor deve se preparar frente à realidade tecnológica da escola e dos próprios alunos para utilizar as TICs no ambiente educacional. A revolução tecnológica juntamente com a introdução de novas ferramentas pedagógicas na sala de aula produziu a necessidade de formação continuada dos docente, visando à preparação desses profissionais para atenderem esse público inserido na era digital. Portanto, cabe ao docente entender a importância da tecnologia como auxílio no processo de ensino-aprendizagem no contexto escolar, afinal, usar esses recursos significam possuir uma ferramenta que possibilitará uma aplicação do desenvolvimento do senso crítico e reflexão dos alunos através de novas mediações didáticas a qual está próxima da socialização do aluno, que é considerado um nativo digital.

Palavras-chave: Formação docente; Mediação didática; Pedagogia; Revolução Digital;

Referências bibliográficas

BELLONI, M. L. A integração das tecnologias de informação e comunicação aos processos educacionais. In.” **Barreto raquel goulart(org.). Tecnologias educacionais e educação a distância: avaliando políticas e práticas.** Rio de Janeiro: Quartet, 2001.